

REI DA ESTRADA

ANO XIV N. 88

SETEMBRO/OUTUBRO 1996



A NOVA ERA DO CAFÉ

QUALIDADE: OBJETIVO PERMANENTE

Acabamos de obter a certificação ISO 9002 de qualidade para nossas unidades no Brasil, Argentina e México. Essa é a primeira vez que uma empresa internacional obtém essa certificação a nível regional, ou seja, com validade simultânea para todas as nossas fábricas na região. E isto é, de fato, um evento muito importante para a organização Scania na América Latina.

Para conseguirmos essa certificação, foi necessário um árduo trabalho que mobilizou toda nossa organização nos três países onde produzimos nossos produtos, durante dois anos. E a ISO 9002 que recebemos agora atesta a nossa capacidade de produzirmos aqui produtos e serviços com qualidade internacional.

Este é mais um passo decisivo em nossa estratégia de integração de nossas operações dentro da Scania Latin America, ao mesmo tempo em que também atende os requisitos para a nossa globalização, a nível mundial. A integração das operações, tanto a nível regional quanto mundial, pressupõe também a padronização da qualidade.

Caminhamos para a fabricação, também na América Latina, de veículos mundiais, com as mesmas especificações e qualidades em todas as nossas unidades. E, para isto, estamos investindo fortemente na modernização e eficiência do nosso parque produtivo, com novas fábricas, novos sistemas de produção e novos produtos.

O mercado latino-americano já representa mais de 20% das operações mundiais da Scania. Assim, é fundamental e decisivo termos aqui os mesmos avançados padrões de qualidade e de produtividade que temos na Europa. A busca da qualidade é uma filosofia e uma preocupação permanente. E é por isso que a certificação ISO 9002 é importante, mas não é um objetivo que termina aqui. Esta é apenas mais uma etapa. Para a Scania, ou para qualquer outra organização que deseja assegurar suas posições em um mercado mundial cada vez mais competitivo.

Para nós, da Scania, a ISO 9002 aumenta a nossa responsabilidade com a continuidade de nossa filosofia de qualidade. Temos também que nos preocupar com a qualidade em todo o amplo universo de nossas atividades. Scania, concessionárias, importadores, fornecedores, todos fazem parte de uma mesma organização que deve ter um desenvolvimento harmonioso, para que possamos melhor atender a clientes cada vez mais exigentes.

CAFÉ

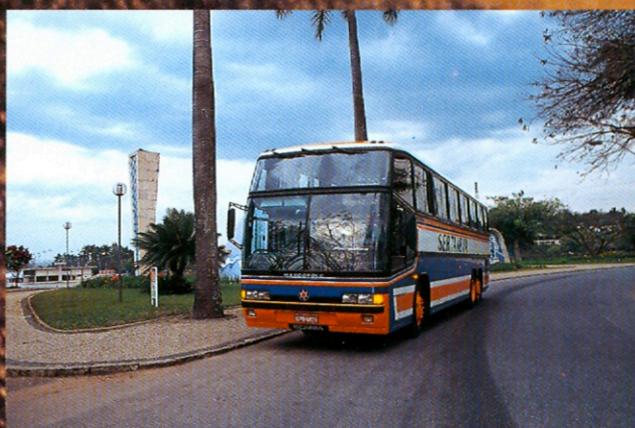
4

Com uma apurada técnica de gestão empresarial no campo que alia desde o tratamento adequado do solo e das sementes até um eficiente sistema de transporte do produto ao mercado consumidor, o café brasileiro volta a competir em pé de igualdade com os melhores cafés do mundo tanto em preço como em qualidade.



MEIO AMBIENTE

A Scania Latin America prepara suas unidades no Brasil, Argentina e México para obter a ISO 14001, buscando assegurar que seus produtos, serviços e sistemas de produção, estejam dentro dos padrões mundiais de proteção ao meio ambiente.



VIAÇÃO SERTANEJA

Completando 41 anos de atividade, a Viação Sertaneja foi pioneira no transporte de passageiros no Noroeste mineiro. No aniversário da empresa, quem ganha o melhor presente são os passageiros que agora podem contar com o conforto e a segurança dos novos Scania que a Sertaneja vem adquirindo para padronizar sua frota.

índice

Para dar mais agilidade na entrega diária de seus produtos para todo sua rede de supermercados, o Grupo Sendas adquiriu recentemente um lote de 17 caminhões P 93.

SENDAS



Todas as fábricas da Scania na América Latina foram certificadas, simultaneamente, pela ISO 9002 o que significa que a Scania tem capacidade de produzir na região produtos e serviços de qualidade internacional.

ISO 9002



REI DA ESTRADA

Publicação bimestral da Scania do Brasil Ltda. Editada pela Divisão de Assuntos Legais e Institucionais

Diretor:
Mauro Marcondes Machado

Gerente de Comunicação Social:
Ademar Cantero

Editor Responsável:
Mauro Cassane
(Mtb 19.786)

Diagramação:
Multimagem

Editoração eletrônica:
Marcos Rozenkwiat

Foto capa:
Emanuel A. P.

Correspondência: Av. José Odorizzi, 151
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09810-902

É autorizada a reprodução de qualquer matéria editorial, desde que citada a fonte.

Tiragem desta edição:
45.000 exemplares.

A NOVA ERA DO

Depois de sofrer com geadas, quedas na cotação internacional, forte concorrência e baixa produtividade, o café do Brasil retoma seu antigo vigor, através do uso intensivo da tecnologia e de uma eficiente gestão empresarial na cafeicultura onde o produto é tratado de forma profissional desde a semente até o transporte aos centros consumidores e de exportação. E é nessa operação de transporte que os Scania estão cada vez mais presentes.



Sentado tranquilo no banquinho de madeira dentro de uma antiga farmácia, um senhor de baixa estatura, no alto de seus 80 anos, observa o passar das pessoas na pacata cidadezinha de Botelhos, Sul de Minas. Ninguém, no entanto, imagina que aquele homem humilde, de modos simples, simpático e atencioso é um dos maiores produtores do mundo de café. É ele mesmo, João Batista de Abreu, proprietário de um complexo de 40 fazendas que juntas somam mais de 3,7 milhões de pés de café

e uma produção média de 60 mil sacas por safra. Faturamento? Esse assunto ele desconversa mineiramente.

Mas o seu João, como o chamam na região, é o retrato de um Brasil que pouca gente conhece. Ainda garoto, começou a trabalhar em uma pequena farmácia que hoje, quase 60 anos depois, faz questão de mantê-la. Comprou a farmácia em 1944 e, quatro anos depois, pressentindo o saboroso negócio do café na região, começou a investir suas economias na cultura da

CAFÉ

reportagem



guém rejeitar um cheiroso cafézinho. Quem nunca ouviu, mesmo na atribulada vida profissional, o simpático e tradicional convite: “aceita um cafézinho?”. Isso de Norte a Sul do País. Oferecer um café significa uma maneira cortês do brasileiro dar as boas-vindas a seus visitantes. Sem dúvida nenhuma, o café é uma das preferências nacionais. Se não for a maior de todas.

Mas quem está tranquilamente degustando o aroma, o perfume e o sabor do tradicional cafézinho brasileiro, nem imagina que, antes de virar a nobre bebida, o café representa um dos setores mais fortes da economia brasileira e foi, até os anos 50, o principal produto de exportação do País. O auge da cultura do café no Brasil aconteceu no início deste século até a década de 30, quando surgiu a denominação “Barões do Café” aos produtores de São Paulo. Esses senhores plantaram a semente do atual poderio econômico do Estado mais rico do País.

Novas fronteiras: maior lucratividade

Até a década de 60, São Paulo foi o maior produtor brasileiro de café. O quadro começou a mudar no estado com a expansão de outras atividades agrícolas que ofereciam maior rentabilidade, como a cana-de-açúcar, por exemplo. Nessa época, o cultivo do café foi encontrando melhores terras e clima mais favorável no Sul de Minas Gerais, Bahia e Norte do Paraná. Atualmente, o maior estado produtor do País é Minas Gerais cuja produção está prevista em 13 milhões de sacas para este ano. Em segundo lugar vem Espírito Santo com, aproximadamente, 4,8 milhões e, em terceiro, São Paulo, com 2,8 milhões de sacas.

Paraná não consta mais entre os maiores estados produtores do País, principalmente devido às geadas que castigaram amiúde suas safras passadas. Imunes a geadas, o cerrado de Minas Gerais, Sul da Bahia e, mais recentemente, Rondônia, estão ganhando o status de grandes produtores do Brasil. Com uma safra prevista para este ano de algo em torno de 25 milhões de

sacas de 65 quilos, o Brasil mantém a liderança da produção mundial de café (95,6 milhões de sacas).

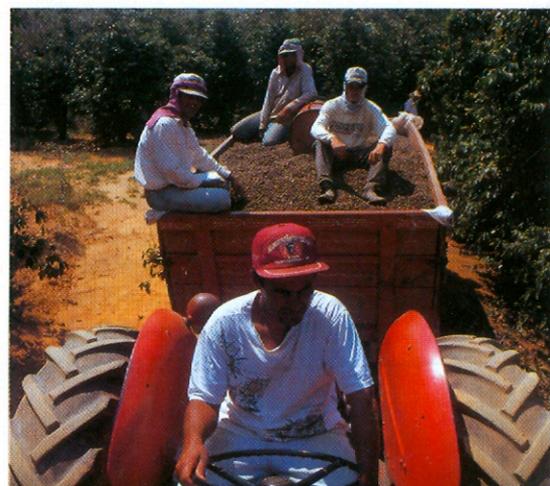
Apesar de ser o maior produtor do mundo de café e, ainda, a bebida ser considerada a preferência nacional, o consumo no Brasil é pequeno quando comparado a outros países do mundo. O brasileiro consome cerca de 3,11 quilos de café por ano. Nos EUA, este número praticamente dobra. A Abic (Associação Brasileira da Indústria do Café) está lançando uma campanha nacional com o objetivo de aumentar o consumo de café entre os brasileiros. Segundo a entidade, o primeiro passo é acabar com o preconceito de que “café faz mal à saúde”.

Safra com melhor qualidade

Mas o baixo consumo no mercado interno por enquanto é compensado pela exportação do produto. Nos últimos três anos, segundo o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo, a indústria de café vem exportando uma média de 17 milhões de sacas/ano que significa, aproximadamente, 68% da produção nacional. Somados o mercado interno com as exportações, esse segmento fatura anualmente a cifra de 4,5 bilhões de dólares. “Número que poderia ser superior se o Brasil investisse mais na divulgação de seu produto no exterior. A Colômbia, segundo país maior exportador, investe anualmente mais de US\$ 40 milhões na promoção de seu café. O Brasil não investe nada”, diz Luiz Moricochi, técnico de café do Instituto de Economia Agrícola. ➤

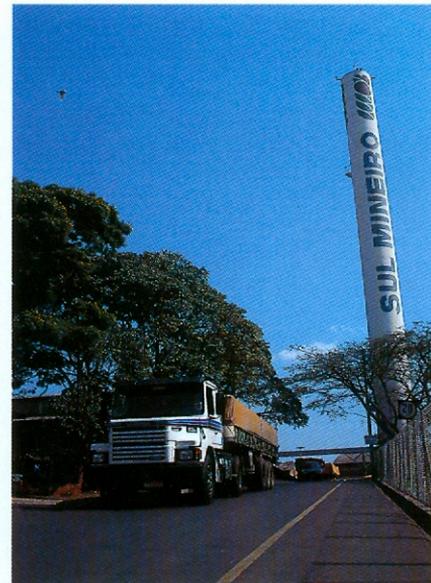
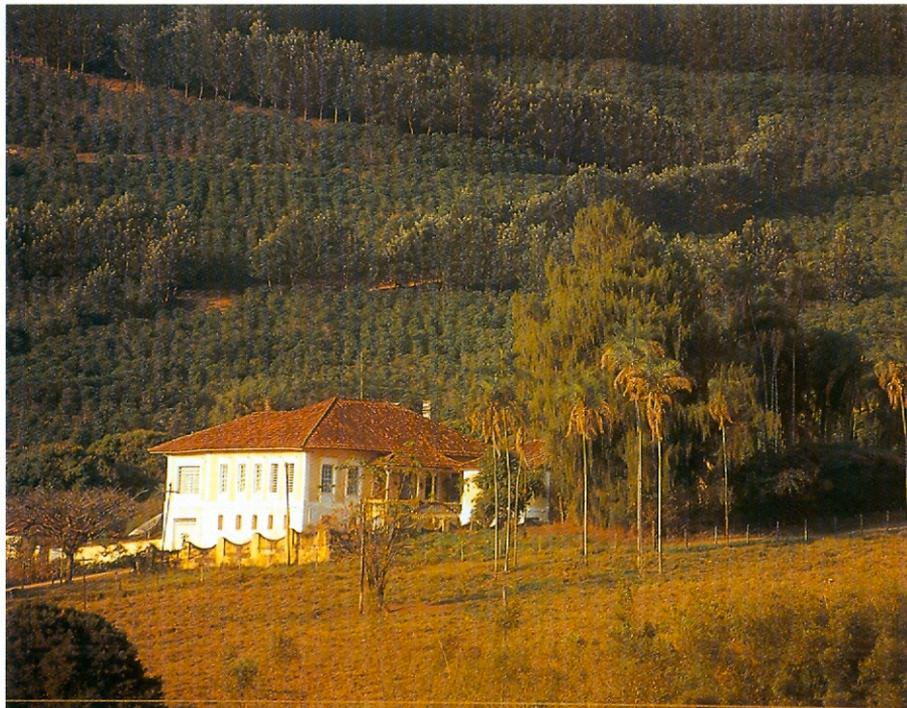
planta. Se deu bem, principalmente porque sempre colocou profissionais especializados para tocar o novo negócio. “Minha especialidade é mexer com remédios e cuidar bem de meu dinheiro, plantar e colher café, eu delego para quem entende melhor do assunto”, diz.

Com essa política até mesmo óbvia de administrar, Seu João é o verdadeiro “Rei do Café”. Essa é apenas uma pequena passagem da incrível história do café em nosso País. Tudo começa pela tradição. É muito raro no Brasil al-



No Brasil, onde há aproximadamente 2 milhões de hectares de cultivo da planta, é possível encontrar quase todos os tipos e variedades de café. Desde os mais nobres, classificados como grupo 1 de variedade arábica, até os mais simples, denominados grupo 2, variedade robusta. Naturalmente que o forte da produção, cerca de 80%, está concentrada nos cafés do grupo 1 que são quase que totalmente exportados para os Estados Unidos, Japão, Canadá e países europeus.

A safra de café que foi colhida este ano (estimada em 26 milhões de sacas) foi considerada a melhor de todos os tempos, não em quantidade, mas sim em qualidade e rentabilidade. A cafeicultura, agora livre da regulamentação do governo, pratica sua própria política de preços e trabalha com o café de acordo com a cotação internacional. Com isso, o agronegócio do café deu um considerável salto de qualidade e a indústria in-



vestiu pesado em sofisticadas técnicas tanto no cultivo com no beneficiamento da bebida para competir em pé de igualdade com o conceituado café da Colômbia e América Central.

Os novos "Barões"

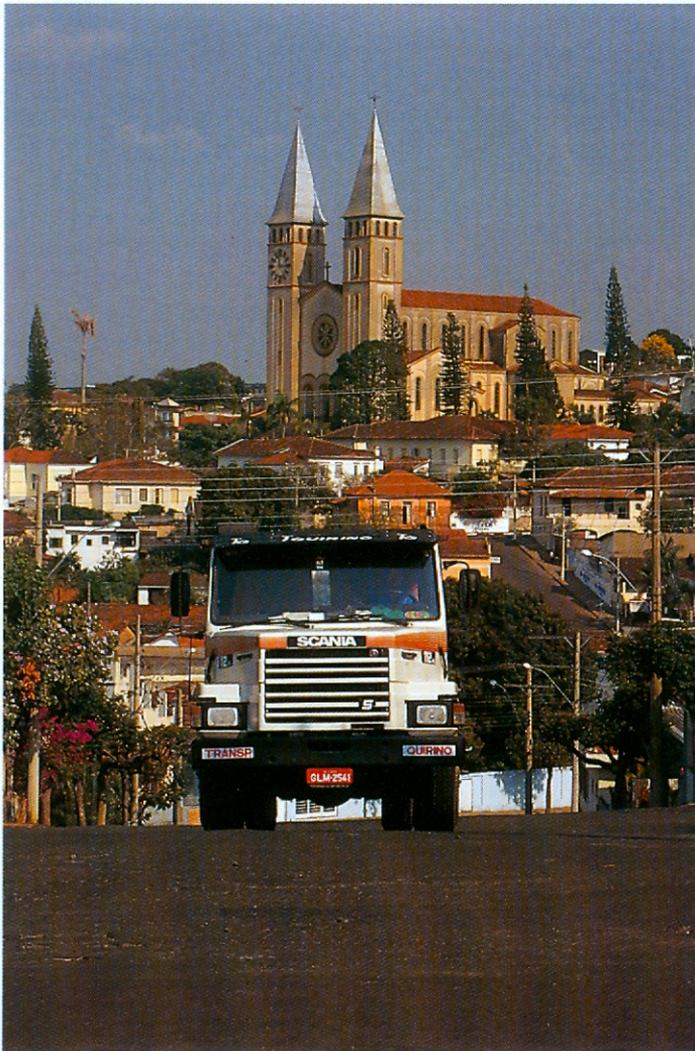
Atualmente, os grandes produtores de café do País estão concentrados no Sul de Minas Gerais. É de lá que são processados e exportados os melhores cafés do País. A Agropecuária Ipanema, por exemplo, de Alfenas/MG, pertencente aos gru-

pos Bozzano Simonsen e Trilux, é considerada a maior fazenda de café arábica do mundo. Neste ano, seus 14 milhões de pés de café produziram cerca de 105 mil sacas nas três fazendas localizadas na região, 60% desse total é destinado à exportação.

Entre os novos "barões do café", está o grupo Olavo Barbosa que mantém em Guaxupé/MG, a Exportadora de Café Guaxupé, a segunda maior exportadora de café do Brasil. Na safra deste ano, finalizada em setembro, o armazém da empresa beneficiou 70 mil sacas do produto. "Apenas 10% do que exportamos é cultivado em nossas fazendas, o restante adquirimos de produtores

independentes", afirma Antonio Carlos Bolonha, diretor industrial do grupo.

O café produzido nas fazendas do grupo são todos de qualidade arábica. A gestão empresarial no campo é o que garante a qualidade e a alta produtividade das fazendas no cultivo do café. Com uma técnica de plantio onde é possível cultivar de 15 a 20 mil pés por hectare, aliada à alta tecnologia no manejo das sementes, as fazendas conseguem uma produtividade de 40 sacas por hectare. A média nacional é de 10 sacas por hectare. Esse apurado trabalho no cultivo, beneficiamento e armazenagem do café rendeu ao grupo Olavo Barbosa duas grifes respei-



tadas no competitivo mundo do agronegócio da bebida: o Café Guaxupé e o Café São José.

Scania garante agilidade

Como o forte dos negócios do Grupo Olavo Barbosa é a exportação de café, o transporte é um dos fatores fundamentais para se escoar em tempo hábil o produto até porto de Santos/SP. "Para isso, criamos nossa própria transportadora, a Transcafé", justifica Bolonha. A transportadora faz todo o gerenciamento de transporte do grupo. Mas sua frota é pequena, apenas cinco caminhões pesados (três Scania) e quatro médios, para garantir uma margem de segurança. "Manteremos uma frota pequena para suprir qualquer tipo de emergência. O transporte mesmo, é todo feito por terceiros", explica Márcio de Souza, gerente operacional da Transcafé.

Segundo Souza, a transportadora faz uma criteriosa triagem dos caminhões de terceiros para poder sempre oferecer uma transporte de

primeira qualidade. "Nossa maior preocupação é não macular a imagem de qualidade de nosso produto tanto no mercado interno como no externo, por isso primamos pela pontualidade e somos exigentes quanto às condições dos caminhões que vamos trabalhar", diz Souza.

Para contar com a confiança da Transcafé, Antonio Quirino dos Santos padronizou toda sua frota de 14 caminhões pesados com Scania. "Mais de 80% de meu faturamento vem do café e como o transporte desse produto nobre exige veículos de primeira linha, resolvi não arriscar e só trabalho com Scania", conta Quirino. A maior parte do café transportado por Quirino vai para o Porto de Santos.

No Sul de Minas Gerais, um dos pioneiros no transporte de café é a Transportes Ramos, de Poços de Caldas, cuja direção, administração e, até mesmo, manutenção, fica a cargo dos irmãos Ramos (Luiz, Mauro, Hamilton e Flávio). A empresa tem uma frota de 22 caminhões (14 médios e 8 pesados). "Caminhões pesados só utilizamos Scania", afirma Luiz Fernando Ramos.

O segmento de café responde por 60% de toda a carga transportada pela empresa.

O maior cliente da Transportes Ramos é, justamente, o Seu João. Aquele homem pacato que citamos no início da matéria. "80% de nossa carga de café é proveniente dos armazéns das Fazendas Reunidas João Batista de Abreu", diz Luiz. Na verdade, os armazéns de Seu João respondem pela maior parte do volume de carga da região de Poços de Caldas, vizinha de Botelhos.

Na época do pico da safra, onde os negócios de compra e venda estão fervilhando, principalmente no nervoso mercado de ações da Bolsa de Nova York, e os Scania comem estrada num frenético ir e vir ao Porto de Santos, Seu João fecha seus negócios no banquinho de madeira de sua humilde farmácia e ainda sobra tempo para uma boa prosa regada, é claro, a um bom e velho cafézinho.



A Scania desenvolve a implantação de um amplo sistema de gerenciamento ambiental em suas fábricas na América Latina. O objetivo é obter a ISO 14001 - a certificação ambiental - para as unidades da Scania Latin América até 1998.

O caminho por um mundo melhor, onde alta tecnologia e meio ambiente possam conviver em perfeita harmonia, é o que o Homem moderno vem buscando com mais afinco nos últimos anos. Depois da Eco'92, no Rio de Janeiro - quando se estabeleceu uma prioridade política mundial para as questões ambientais -, governos, empresas e nações assumem com maior determinação a vital importância da preservação dos recursos naturais do planeta para o futuro da humanidade. Hoje, a palavra de ordem é o desenvolvimento sustentado: uma forma sadia de crescimento

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

com respeito ao meio ambiente.

A Scania Latin America, depois de conquistar a certificação de qualidade ISO 9002 para suas fábricas no Brasil, Argentina e México, se prepara agora também para obter a certificação ambiental, buscando assegurar que os seus produtos, serviços e sistemas de produção, estejam dentro dos padrões mundiais de proteção ao meio ambiente. A empresa busca a ISO 14001, que representa a conquista do "diploma" internacional de gestão ambiental.

Produção e sistemas em harmonia com o meio ambiente

Esse trabalho rumo à certificação ISO 14001 está sendo feito no âmbito das atividades da Scania mundial. Na América Latina, a responsabilidade pela coordenação dos trabalhos é de Augusto Fagioli, assistido nas unidades da Argentina e México por Peter Kurtmar, gerente de Qualidade da Scania Argentina. Para Kurtmar, "a implantação do sistema de gestão ambiental melhora a imagem da Scania na sociedade e nos torna mais competitivos, porque produziremos com qualidade superior sem danificar o meio ambiente".

De acordo com Fagioli, atualmente estão sendo levantados os aspectos ambientais das unidades da Scania na região. Depois,

será feita uma triagem dos mais significativos para o estabelecimento de um plano de objetivos e metas do programa ambiental da Scania Latin America.

Filosofia mundial

Não é de hoje que a Scania adota uma política também prioritária de preservação do o meio ambiente. Seus produtos, há muito tempo, são concebidos seguindo uma rigorosa política ambiental estabelecida pela empresa a nível mundial. A prioridade da Scania, nessa área, é reduzir ao máximo o impacto ambiental de suas atividades, tanto nos processos produtivos como em seus produtos e serviços.

Para tanto, a Scania vem investindo milhões de dólares em pesquisas e no desenvolvimento de produtos e processos de produção, objetivando reduzir o máximo possível o seu impacto ambiental. Todo esse esforço, na verdade, já rendeu grandes vitórias. Por exemplo: cerca de 85% do caminhão Scania é reciclável; os níveis de emissão dos veículos estão em conformidade com as rigorosas normas europeias e o nível de ruído dos veículos da marca foi reduzido em 84% nos últimos 10 anos.

Além dos produtos, os processos de produção também obtiveram avanços substanciais nos últimos anos. Um exemplo de pro-

cesso produtivo ambientalmente correto está na nova fábrica de cabinas da Scania, inaugurada no ano passado na unidade brasileira. Os métodos de produção dessa unidade seguem rigorosamente a filosofia ambiental da empresa de não poluir. Um passo importante foi a adoção da pintura a pó dispensando a utilização de solventes - agressivos ao meio ambiente -, além da construção de uma estação de tratamento de efluentes gerados nessa unidade.

Uma outra iniciativa importante foi a recente implantação de um projeto piloto de coleta seletiva de material reciclável, com o objetivo de separar os resíduos de forma a facilitar sua reciclagem, reduzindo a utilização dos aterros sanitários e preservando o meio ambiente.

Atualmente, cada chefe da organização tem uma responsabilidade bem definida para que as metas ambientais da empresa sejam alcançadas dentro de suas áreas de atividade. Assim, todos os setores da empresa estão conscientes da importância de se trabalhar em direção a um mundo melhor. O compromisso com o meio ambiente é uma das prioridades da Scania dos anos 90. ●

ENTE, TAMBÉM NA AMÉRICA LATINA



reportagem

Serto

Mesmo com todos os históricos problemas para o desenvolvimento da região Noroeste de Minas, a Viação Sertaneja insistiu no trabalho e hoje, completando 41 anos, é uma das mais prósperas empresas do Estado.



UM CAMINHO DE

Sertaneja



LUTAS E VITÓRIAS

O nascimento da Viação Sertaneja quase coincide com a chegada do ônibus no Brasil. Os ônibus faziam suas primeiras experiências nas complicadas estradas brasileiras quando ela foi estruturada como empresa. E resolveu começar justamente da forma mais difícil e sonhadora: transportando passageiros do interior, da chamada Zona Rural. Na década de 50, a população do interior brasileiro via o desenvolvimento como algo lento e distante. Naquela época, no Noroeste de Minas Gerais, tudo era mais difícil ainda, havia pouco dinheiro, poucas pessoas, faltavam indústrias e os caminhos eram apenas projetos de estradas que só viriam a existir alguns anos depois.

Para uma empresa de transportes de passageiros prosperar na região seria necessário muita determinação e espírito empreendedor. Além, naturalmente, de muita coragem. E foi exatamente munidos desses atributos que homens como Bernardo Mendes Ribeiro, Moacir Mendes Morato, Sebastião Ferreira de Andrade, José e Geraldo Nepomuceno de Faria (os dois últimos deixaram a sociedade três anos depois) deram início, em 1955, na pequena cidade de Abaeté, às atividades da Viação Sertaneja. Os cinco começaram a empresa apenas com um veículo com carroceria de madeira. Com ele, no mesmo ano, registraram o transporte de 1.500 passageiros por mês. Uma marca que, sem dúvida, já apontava o potencial de transporte de passageiros da região.

O desenvolvimento veio, e com ele a modernização da empresa que hoje já possui uma frota de 218 ônibus (46 Scania) e emprega 716 funcionários. "Para mim, interiorização do desenvolvimento é tão importante quanto globalização da economia", ressalta Waldomir Mendes Morato, conhecido na cidade como "Seu Ceci", atual presidente da empresa e representante dos sócios fundadores.

Uma conquista alcançada ao longo de

41 anos de empenho. Aliás, aniversariando recentemente, em setembro passado. Mas, para vislumbrar o sinal real de sucesso, encarando todas as dificuldades de uma região pouco desenvolvida, foi preciso dar duro durante treze anos.

O passo decisivo para o crescimento foi dado em 1968, quando os sócios adquiriram a linha Belo Horizonte a Paracatu, ganhando a região Noroeste do Estado. A partir daí, os caminhos se abriram e passaram a ganhar a concorrência de algumas linhas e adquirir outras. Atualmente, 68,65% das linhas das empresas estão registradas junto ao DER de Minas Gerais, 5,98% são concessões do DNER e 25,37% estão operando em órgãos municipais e linhas urbanas nos municípios de Curvelo e Três Marias. A Sertaneja também faz fretamento para grandes empresas da região.

Um progresso nada modesto que agora exige um empenho ainda maior. O desenvolvimento do interior de Minas Gerais também ditou o crescimento da empresa, trazendo usuários mais exigentes. As atividades da região estão voltadas para a agropecuária, a mineração e as florestas cultivadas. O município de Paracatu é uma das maiores áreas irrigadas da América do Sul e o município de Unaí é o maior produtor de grãos de Minas Gerais, sem falar na elevação acentuada do rebanho leiteiro. "Essas atividades contribuem para um perfil de usuário muito heterogêneo e ao mesmo tempo consciente. Transportamos o homem do campo, da cidade pequena, cidade grande, turistas e o estudante em férias. Hoje nossa preocupação está no perfeito atendimento a esses clientes", diz Waldomir Mendes Morato (mais conhecido como "Ceci"), atual presidente da empresa e representante dos sócios fundadores.

Em 1994, a empresa obteve junto ao DER/MG o prolongamento da Linha Belo Horizonte a Unaí, até a cidade de Buritis. "Com a melhoria da estrada no trecho Unaí a Buritis, foi possível renovar a frota e oferecer aos usuários veículos mais modernos e confortáveis, por isso começamos a investir nos Scania", afirma Morato.

De um total de 164 ônibus que atendem linhas municipais, interestaduais e





principalmente intermunicipais, 30% são da marca Scania. Segundo ele, o principal plano para a virada do século é a ampliação e padronização da frota. A padronização para os modelos Scania está prevista para os próximos seis anos. "Optamos pela marca porque atrás dela vem a economia, a simplicidade de manutenção, facilidade de reposição de peças, conforto e ainda a alta quilometragem alcançada pelos veículos", completa.

Investindo em segurança

A Viação Sertaneja é responsável pelo transporte de grande parte dos passageiros na região Noroeste de Minas Gerais. Por ano, são transportados 4,9 milhões de passageiros, sendo que 2,8 milhões são rodoviários. Um dado que reforça ainda mais a necessidade de veículos confiáveis e seguros aos usuários.

A empresa possui um verdadeiro aparato na busca por esse importante item. Além de fazer a manutenção corretiva e preventiva dos veículos diariamente em suas 14 garagens próprias, existe ainda um forte treinamento dos motoristas.

O trabalho é coordenado por Alexandre Dias Moreira, um engenheiro de segurança que comanda uma equipe com três técnicos, uma psicóloga e um profissional com 19 anos de estrada e estudioso no assunto. Juntos promovem um treinamento voltado para as relações humanas e direção defensiva. "Em breve estaremos introduzindo a condução econômica. Além da participação nos cursos, exigimos dos motoristas o cumprimento das legislações vigentes, tenham boas relações com os clientes e mantenham a saúde perfeita. O resultado é índice zero de acidentes", reforça Moreira. ●

clientes

Com o objetivo de dar maior agilidade na reposição de produtos à sua rede de supermercados no Grande Rio e em São Paulo, o Grupo Sendas adquire 17 caminhões Scania P 93.

Definitivamente, o P 93 é uma opção racional, rápida e econômica para a distribuição de mercadorias em grandes centros urbanos. Se não fosse, com certeza, não estaria nos planos de umas das maiores redes de supermercados do País: o Sendas. No final de julho passado, o Grupo Sendas adquiriu um lote de 17 caminhões desse tipo com o objetivo de dar mais agilidade a uma verdadeira operação de guerra que é abastecer, diariamente, todas suas 55 lojas, a maioria no Grande Rio.

De um armazém central (com 40 mil m² de área construída), na Baixada Fluminense, saem 30 mil toneladas de mercadoria por dia de segunda a sábado. Segundo Jaime Reis, diretor de Logística do grupo, a idéia é racionalizar ao máximo o transporte para que todos os supermercados Sendas trabalhem com estoque baixo, com mercadorias de alta rotatividade suficientes para apenas um dia de giro. "Nosso controle de estoque no armazém central é totalmente informatizado e interligado com todas nossas lojas", afirma.

Quando um cliente compra um produto no Sendas, automaticamente, assim que ele passar pelo caixa, esse produto já está sendo solicitado ao armazém central. Dessa forma, segundo Reis, o pessoal dos supermercados tem uma única preocupação: o bom atendimento. Essa, por sinal, é a filosofia do grupo desde suas origens, no ano de 1924, quando Manoel Antonio Sendas, abriu um pequeno comércio, batizado de Armazém Transmontano. Além disso, o Grupo Sendas é também conhecido pelo bom relacionamen-

GRUPO SENDAS USA P 93 PARA ABASTECER SUPERMERCADOS



to com seus funcionários, pois foi uma das primeiras empresas no País a divulgar seu balanço social.

O Grupo conta hoje com 13 mil empregados, a cada ano é eleito o funcionário padrão e, a cada bimestre, os clientes elegem o funcionário simpatia. "Quem mais lucra com um relacionamento saudável internamente são nossos clientes", diz Arthur Sendas, atual presidente do Grupo, um homem que mantém ainda nos dias de hoje uma relação muito pessoal com seus colaboradores, tratando todos, indistintamente, com a mesma cortesia e educação sem medo de perder a autoridade. "Trabalhamos no Grupo como uma grande família e aqui todos sabem

respeitar as regras do jogo", diz o empresário.

Atualmente, o Sendas ocupa a terceira posição entre os maiores supermercados do Brasil ficando atrás somente de gigantes como Carrefour e Pão de Açúcar. Segundo a última edição "Maiores e Melhores" da revista Exame, o grupo é a 30ª empresa do Brasil com um faturamento registrado no ano passado de US\$ 1,48 bilhão. Para se chegar nessas cifras, é claro, Arthur Sendas promoveu, a partir de meados dos anos 80, uma grande diversificação em suas atividades: hoje, além dos supermercados Sendas, faz parte também do Grupo os hipermercados Bon Marché, lojas de material de construção, um atacadista, participação em



dois shopping centers, restaurante, torrefação de café, frigorífico de carne e fazendas de gado, eucalipto, hortigranjeiros, suínos e peixes.



Transporte é a chave

Segundo Jaime Reis, o segredo para conseguir administrar uma reposição diária de estoques em uma grande rede de supermercados não está num sofisticado programa de computador, mas sim num eficiente sistema de transporte. "Informatizar o sistema com o que há de mais moderno no mundo não foi difícil, complicado mesmo é escoar a mercadoria do armazém para as lojas numa metrópole com as características do Rio de Janeiro em tempo hábil", diz Reis. E boa qualidade em supermercado, qualquer dona-de-casa sabe, depende essencialmente dos fatores preço e disponibilidade dos produtos nas prateleiras.

Quanto ao que diz respeito ao segundo item, os caminhões Scania estão dando conta do recado. Todos os dias, a partir das 5h, os 17 P 93 saem carregados para abastecer todas as lojas do Grande Rio. Ao todo são 88 veículos na frota do Grupo. "Nossos veículos abastecem praticamente 65% das necessidades de nossas lojas", afirma Reis. De acordo com Arthur Sendas, manter uma frota própria nesse tipo de negócio oferece mais segurança na operação e assegura preços mais competitivos às mercadorias, pois elas não sofrem com possíveis variações no frete.

Essa foi a primeira experiência do Grupo com veículos Scania e, segundo Reis, os resultados estão sendo muito positivos. "Com

os caminhões Scania, estamos conseguindo reduzir substancialmente o tempo de reposição de estoque e o P 93, ao contrário do que imaginávamos, vai muito bem no trânsito urbano", explica o executivo. Mas quem realmente pode atestar, na prática, a eficiência dos Scania são os motoristas que acompanham no dia-a-dia o desempenho dos caminhões.

Marcos Antonio de Souza Moreira é motorista do Grupo há um ano e seis meses, mas já soma uma experiência na arte de conduzir caminhões de mais de 20 anos. Por curiosidade, em todo esse tempo, nunca teve

oportunidade de trabalhar com Scania. "Agora que estou com esse carro não quero saber mais de outro", exulta Moreira e explica: "esses caminhões além de muito mais potentes oferecem um conforto bem acima da média". Com o vidro fechado, numa agradável temperatura de bordo, Moreira toca tranquilo seu caminhão com um discreto fundo musical que combina bem com a paisagem carioca: bossa nova. Neura de congestionamento, ele tira de letra: "aproveito para dar uma boa relaxada. Conheço meu roteiro, saio sempre no horário, o caminhão rende bem e nunca cheguei atrasado".

*"Com os
veículos Scania
conseguimos melhorar
o tempo de reposição
dos estoques."*



Arthur Sendas

ISO 9002

reportagem

SCANIA RECEBE CERTIFICAÇÃO PARA FÁBRICAS NA AMÉRICA LATINA

A Scania Latin America recebeu a certificação de ISO 9002 de qualidade para as suas unidades no Brasil, Argentina e México, tornando-se a primeira empresa a obter essa certificação a nível regional, com validade simultânea para todas as suas fábricas na região. A auditoria e a certificação de qualidade à Scania foram realizadas pela ABS Quality Evaluation, Inc, dos Estados Unidos, uma das mais conceituadas empresas de auditoria de qualidade do mundo.

O trabalho de certificação mobilizou toda a organização no Brasil e na América Latina durante dois anos e a ISO 9002 certifica a capacidade da Scania de produzir aqui produtos e serviços de qualidade internacional.

Para Hans Hedlund, presidente da Scania do Brasil e da Scania Latin America, este é um passo decisivo para a integração das operações da empresa na América Latina e para atender a globalização a nível mundial. "A integração das operações, tanto a nível latino-americano quanto a nível mundial, pressupõe também a padronização da qualidade", afirmou ele.

Ainda de acordo com Hans Hedlund, a Scania caminha para fabricação, também na América Latina, de veículos mundiais, com as mesmas especificações exigidas pela globalização. E, para isto, vem investindo fortemente na modernização e eficiência de seu parque produtivo, com novas fábricas, novos sistemas de produção e em produtos. O mercado latino-americano representa 20% das operações mundiais



da Scania e "hoje é fundamental e decisivo termos padrões de qualidade e de produtividade avançados em todo o mundo", disse ele.

Hans Hedlund acrescenta que a obtenção da certificação ISO 9002 não é um objetivo que se encerra em si mesmo, "pois a busca da qualidade deve ser uma filosofia e uma preocupação permanente na Scania ou em qualquer outra organização que deseja ter garantidas as suas posições em um mercado mundial cada vez mais competitivo". No caso da Scania, dis-

se ele, a ISO 9002 só aumenta a responsabilidade da empresa com a continuidade de sua filosofia de qualidade.

"Fazer certo desde o início"

Para Stig Östelius, gerente de qualidade da Scania, os trabalhos para a obtenção do certificado de qualidade foram baseados na filosofia da empresa de se "fazer certo do princípio ao



Da esquerda para direita, Stig Östelius, gerente de Qualidade da Scania; Hans Hedlund, presidente da SLA; Oswaldo Sabato Filho, diretor da ABS Quality Evaluation, Inc; e Luis Carlos Brandão Júnior, auditor líder do processo de certificação da Scania.

fim". Dentro desse conceito, a Scania realizou consideráveis mudanças em seu sistema de produção nos últimos anos, nas fábricas do Brasil, Argentina e México. Entre essas mudanças, destaca-se a criação dos grupos autônomos de trabalho, as conhecidas "células de produção", cuja qualidade dos serviços executados é assegurada no próprio posto de trabalho.

Depois de ampla divulgação, através de publicações internas, palestras e debates, além do envolvimento de, aproximadamente, 50 auditores internos, os funcionários da Scania estão conscientes de que a qualidade deve ser garantida em cada etapa do processo produtivo. "O desenvolvimento dos trabalhos dentro da Scania, em todas as etapas de produção, funciona da mesma forma que uma relação fornecedor/cliente. Essa cultura de produção é o método mais eficaz de que a qualidade de cada etapa estará assegurada", afirma Östelius.

Segundo Östelius, a Scania Latin America ser certificada com a ISO 9002 é apenas um passo na permanente escalada da empresa rumo à qualidade. A busca da qualidade deve ser um processo sem fim, pois a empresa deve estar sempre trabalhando no sentido de garantir a sua qualidade, através da melhoria contínua de seus produtos, sistemas de produção e serviços. Fazer certo desde o início, além de reduzir custos, garante a satisfação dos clientes com produtos de qualidade", finalizou.

COMO FUNCIONA A SÉRIE ISO 9000

A ISO 9000 é um conjunto de normas de gestão de qualidade nas empresas, padronizadas pela ISO (International Organization for Standardization), entidade com sede em Genebra, na Suíça, fundada em 1946, que reúne cerca de 100 países. O Brasil participou de sua fundação, sendo representado até hoje pela ABTN (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A ISO concilia interesses de produtores, consumidores, governo e comunidade científica para elaborar normas internacionais relativas à todas as atividades, com exceção do setor eletroeletrônico, de responsabilidades do IEC (International Electrotechnical Commission).

Surgida em 1987, a série ISO 9000 tem cinco versões, conforme o grau de exigência. A ISO 9000 normatiza a seleção das demais normas da série, incluindo também aspectos conceituais relativos à qualidade. A ISO 9001 é a mais completa, pois inclui as atividades desde o projeto do produto até a assistência técnica. A ISO 9002, exclui somente o projeto.

Já a ISO 9003, a menos utilizada,

limita-se à demonstração, pelo fornecedor, de sua capacidade na realização de inspeção e ensaios dos produtos acabados. A ISO 9004 é uma norma voluntária, não implica certificação.

Os certificados têm prazo de três anos e são reconfirmados semestralmente pelas entidades certificadoras, após a inspeção. Há, também, a ISO 14000, utilizada pelas empresas preocupadas com a qualidade da gestão ambiental. A Scania já vem implantando um amplo sistema de gestão ambiental visando a certificação ISO 14001.

A emissão do certificado no Brasil é feita por 12 entidades credenciadas pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), órgão do MICT (Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo). O Inmetro coordena o SBC (Sistema Brasileiro de Certificação). Há, também, outras entidades certificadoras, não ligadas ao SBC. O Inmetro não credencia organismos que prestem serviços de consultoria na implantação de sistemas de qualidade.

QUALIDADE: *editorial*

SCANIA TEM UNIDADE MÓVEL DE TREINAMENTO PARA AMÉRICA DO SUL



Dentro da filosofia da Scania Latin America de estar sempre junto ao cliente, a empresa acaba de lançar no mercado mais um serviço inédito. Trata-se de uma unidade volante que percorrerá todo o Brasil e também alguns países da América do Sul dando treinamento ao pessoal técnico e comercial de concessionários e prestando serviços de informações aos clientes sobre a importância de se manter a qualidade dos produtos da marca com peças genuínas e serviços especializados dos concessionários.

Adaptada em um ônibus Scania, a unidade volante conta com uma sala de aula com capacidade para 10 pessoas equipada com monitor de TV, retroprojetor, projetor de slides, vídeo e material didático. Em um outro compartimento, um balcão em L apresenta peças genuínas Scania ao lado de similares não genuínas, onde é possível ver claramente as diferenças de qualidade entre ambas.

A idéia, segundo Celso Torii, gerente de Marketing de Pós-Venda da Scania, é acabar com o mito de que peças genuínas e serviços especializados em concessionários representam custos mais elevados ao transportador. Para tanto, os monitores, previamente treinados na empresa, explicarão como os clientes devem compor seus custos com manutenção e a vital importância da utilização das peças genuínas para assegurar a qualidade dos produtos da marca,

NOVEPE ABRE POSTO DE PÓS-VENDA EM PETROLINA



Mais um posto de pós-venda da Scania foi recentemente inaugurado. Agora foi a vez da cidade de Petrolina/PE que passa a contar com os serviços da

Novepe, concessionário da região. A nova casa fica no km 06 da BR 122 e o telefone é (081) 861-5597.



aumentar sua vida útil e, principalmente, reduzir o tempo parado para manutenção, melhorando assim sua produtividade.

Os cursos serão ministrados, numa primeira etapa, nas regiões Sudeste e Sul, onde está concentrado o maior número de veículos Scania. A partir do ano que vem, a unidade estará disponível para atender também os mercados latino-americanos. De acordo com o programa de treinamento da unidade volante, até o final de 1997, cerca de 12 mil pessoas de concessionários e clientes serão atendidas.

Essa unidade de treinamento volante faz parte dos esforços da empresa de prestar sempre o melhor serviço de pós-venda. Atualmente, os clientes da marca contam com o Plus 24, um serviço de atendimento ao cliente que funciona, ininterruptamente, 24 horas por dia; o Acordo de Manutenção, que é a garantia de que os veículos Scania estarão sempre operando sem o risco de paradas imprevistas, e o Sistema de Troca, onde o cliente pode ter a opção mais econômica de trocar uma peça desgastada por outra remanufaturada que, oferece a mesma qualidade e garantia da peça nova. Em razão desses serviços, prestados por uma bem equipada rede de concessionários em todo o País, a Scania foi considerada a montadora que oferece o melhor pós-venda do Brasil, em pesquisa recentemente realizada pela revista especializada em serviços "Reposição e Negócios".

PETER WALLEMBERG

Uma visita à Scania do Brasil



Através da Investor, Wallenberg detém 100% do capital da Scania.

O empresário sueco Peter Wallenberg, controlador do grupo Investor e acionista de grandes empresas suecas, entre as quais a Scania AB, esteve em visita às nossas unidades no Brasil e na Argentina. Acompanhado do staff da Investor e de Leif Östling, presidente da Scania Mundial, Wallenberg reuniu-se com a direção, visitou o moderno parque industrial da unidade de São Bernardo do Campo e participou de almoço com dirigentes da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira e o corpo executivo da Scania.

Em seu pronunciamento, Peter Wallenberg destacou a importância do Brasil e da América Latina como mercado de investimentos do grupo, como mostram os contínuos investimentos da Scania na região.

No Brasil, além de visitar outras empresas do seu grupo, Wallenberg também teve um encontro com o

presidente Fernando Henrique Cardoso.

A Investor

A holding Investor AB surgiu em 1916 e é proprietária de inúmeras organizações suecas que operam internacionalmente, nas quais detém o controle ou tem participação acionária expressiva.

O faturamento anual das empresas controladas ou com participação da Investor é da ordem de US\$ 100 bilhões e, juntas, empregam mais de meio milhão de pessoas em todo o mundo. As atividades dessas empresas fora da Suécia respondem por 91% do faturamento e por 77% do número de empregados.

Grande parte das empresas do grupo também opera no Brasil, entre elas a Scania, Eletrolux, ABB, SKF, Atlas Copco, Astra e Ericsson.

Cada vez mais o País inteiro está descobrindo as vantagens do P93. São empresários, frotistas, autônomos... Veja alguns exemplos:



Frederico Tecchio & Cia., de Parai/RS, que adquiriu três unidades,



Ervino Bottega, de Roca Sales/RS,



Delmiro Vieira Lima, de Sto. André/SP,



Expresso Novato, de Uberlândia/MG,



Jair Buffon, de Serafina Corrêa/RS,

clientes



E, finalmente, Isiaki Keugi, que vai transportar mamão da Bahia para o Pará.



Este T113, além de um R113, foram adquiridos pela **Transp. Darkepe**, de Pato Branco/PR.



Grupo Secco estreando com o pé direito no transporte frigorífico.



O Consórcio Nacional Scania faz mais dois felizardos: **Anércio Zanetti**, de Sorocaba/SP (acima) e **José Corrêa**, de Santo André/SP (abaixo).



Destaque para os R113 especiais de:



Paulo R. Eurtado, de São Paulo/SP,



Gêva Engenharia, de Santo André/SP,



e de **Wilson Chiumelli**, também de Santo André/SP.



O primeiro Scania de **H. Marin** (2º da direita para a esquerda).



Suvesa-Pelotas entregando mais um T113, desta vez para **Translirio T.C. Ltda.**

Reunir a família para receber o novo Scania já está virando uma tradição. Confirme:



Família Valarine, de Birigui/SP,



Aldo Knabach, Canguçu/RS, com seu filho,



José M. Dalsotto, de Caixoeirinha/RS, devidamente acompanhado de sua esposa, Rosa Maria Dalsotto,



Edson Geib, de Palmeira das Missões/RS, e sua filha,



além de Gilmar Alberto Michelin e sua esposa, Lisiane Oliveira, ambos de Canoas/RS.



Transportes Marituba sabe do que o passageiro gosta: este é apenas o primeiro lote de F113 entregues pela Guatapará,



O pessoal da Madeira Maravilha, de Canoas/RS, até subiu no pára-choque para comemorar a chegada do novo T113.



Auto Posto July, de Itararé/SP, recebe as chaves de seu T113.



Balsas/MA é o destino deste Topline, adquirido por Euclésio Gewer.



Airton Lutdke, de Pelotas/RS, orgulhoso ao lado de seu novo Scania.

Agora o destaque é para o transporte de líquidos, com as novas aquisições de:



Combustram Paraná Ltda., de Curitiba/PR,



Sérgio Marioto, de Londrina/PR,



e Com. Franzen, de Canoas/RS.

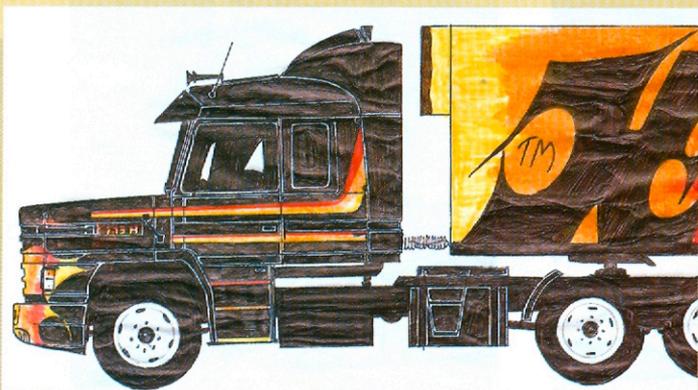
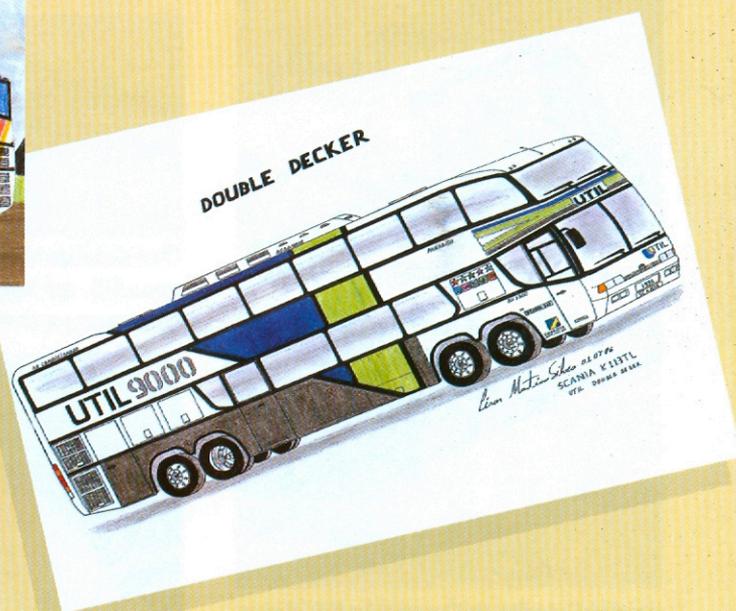


Seara ou Perdigão? É questão de gosto. Agora, na hora de escolher qual caminhão deve transportar seus produtos, a resposta é uma só: Scania!



clube do rei

O Double-Decker, lançado recentemente, está se tornando uma das maiores inspirações dos jovens desenhistas brasileiros. Dois bons exemplos: Erison Aparecido Castilho, de Rolim de Moura/RO (à esquerda) e César Martins Silvério, de Juiz de Fora/MG (abaixo).

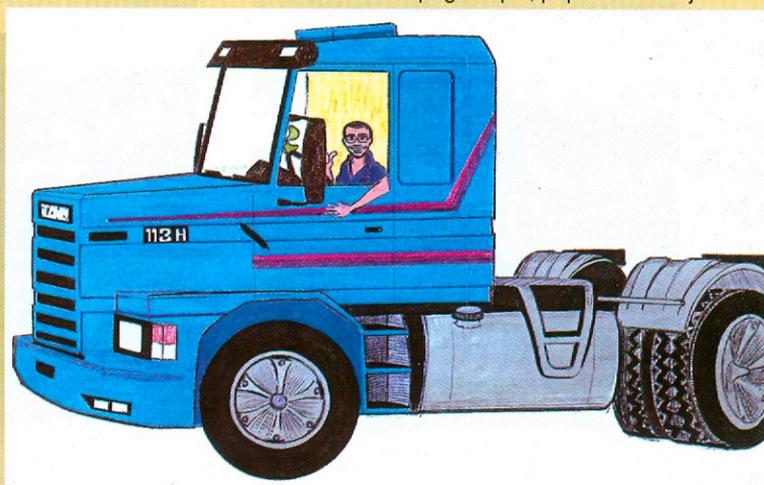


Este T113 "animal" é criação de Leandro Oliveira da Silva, de Ribeirão Pires/SP.

André Teixeira de Melo, da pequena Alto da Ponte Rasa/SP, relembrou o tempo em que o R141 circulava soberano pelas estradas.



Diego Gustavo P. Garcia mora a poucos metros da fábrica da Scania, em São Bernardo do Campo/SP. Para ele foi fácil desenhar este T113: bastou pegar lápis, papel e abrir a janela!



CONCESSIONÁRIAS BRASIL

VEÍCULOS

ALAGOAS

Maceió (Rio Largo) - CEP 57100-000
 Novepe Nordeste Veículos Pesados Ltda.
 BR-101, Norte, km 75 - Tel. (082) 241-6833

AMAZONAS

Mauaus - CEP 69073-040
 Arapaima Motores e Veículos Ltda.
 Av. Pres. Costa e Silva, 95 - B. Crespo - Tel. (092) 237-4043

BAHIA

Feira de Santana - CEP 44063-640
 Moveva Motores e Veículos do Nordeste S.A.
 Av. Sudene, 2735 - C.I.S. - Tel. (075) 221-3434

Salvador

CEP 41305-280
 Moveva Motores e Veículos do Nordeste S.A.
 BR-324, km 11,5 - Tel. (071) 594-9911 - 594.7003

Vitória da Conquista - CEP 45100-000
 Moveva Motores e Veículos do Nordeste S.A.
 BR-116, km 837
 Tel. (073) 422-5135 - 422-5136

CEARÁ

Fortaleza - CEP 60964-190
 Cerepe - Ceará Veículos Pesados Ltda.
 BR-116, nº 7200 - Cajazeiras
 Tel. (085) 295-3355

DISTRITO FEDERAL

Brasília - CEP 71200-020
 Vespasa Veículos Pesados Ltda.
 Setor IAS - Quadra 2, nº 251 - Tel. (061) 233-6755

ESPÍRITO SANTO

Vitória (Viana) - CEP 29135-000
 Venac Veículos Nacionais Ltda.
 BR-262, km 9 - Tel. (027) 336-7944

Cachoeiro do Itapemirim - CEP 29306-010
 Venac Veículos Nacional Ltda.
 Rua João Valdirino, 14 - Tel. (027) 522-1044

GOIÁS

Aparecida de Goiânia - CEP 74984-903
 Vespasa Veículos Pesados Ltda.
 BR-153, km 14 - Tel. (062) 283-6363

Rio Verde - CEP 75901-970
 Vespasa Veículos Pesados Ltda.
 BR-060, km 420 - Tel. (062) 621-3233

MARANHÃO

Imperatriz - CEP 65903-390
 Alpha Máquinas e Veículos do Nordeste S.A.
 BR-010, km 1349, nº 506
 Tel. (098) 723-1922

São Luís - CEP 65051-070
 Alpha Máquinas e Veículos do Nordeste S.A.
 Av. Guaajaras s/nº - Quadra 65 - Tirirical
 Tel. (098) 245-1919

MATO GROSSO

Cuiabá - CEP 78090-000
 Irmãos Lopes & Cia. Ltda.
 BR-364, km 6,5 - nº 623 - Tel. (065) 661-2660
 Fax. (065) 661-2650

Rondonópolis

CEP 78745-000
 Irmãos Lopes & Cia. Ltda.
 BR-364, km 200 - Dist. Ind. - Tel. (065) 421-3555/421-3642

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande - CEP 79063-000
 Moveva Mot. e Veic. do Mato Grosso do Sul Ltda.
 Rod. M. da Costa Lima (BR-163), 3341
 Tel. (067) 787-3277

Dourados - CEP 79841-000
 Moveva Mot. e Veic. do Mato Grosso do Sul Ltda.
 BR-163, km 9 - Tel. (067) 424-5233

MINAS GERAIS

Contagem - CEP 32280-680
 Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
 Rod. Fernão Dias, BR-381, nº 4000-Tel (031) 396-1622

Governador Valadares - CEP 35044-050
 Copeve Comércio de Veículos Pesados Ltda.
 Av. Um, nº 59 - Vila Isa - Tel. (0332) 21-3130

Juiz de Fora - CEP 36085-000
 Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
 Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2955
 Tel. (032) 221-3092/221-3694

Muriáe - CEP 36880-000
 Copeve Com. de Veículos Pesados Ltda.
 BR-116, km 706 - Tel. (032) 721-3474 - 721-3444

Uberlândia - CEP 38405-267
 Vespasa Veículos Pesados Ltda.
 BR-050, km 73 - Tel. (034) 212-2511

PARÁ
Belém (Ananindeua) - CEP 67100-000
 Guatapará Motores e Veículos Ltda.
 BR-316, km 11, nº 2807 - Tel. (091) 255-3011

PARAÍBA

João Pessoa (Bayeux) - CEP 58309-600
 Novepe Nordeste Veículos da Paraíba Ltda.
 BR-101, Norte, km 158 - Tel. (083) 232-1686

PARANÁ

Cascavel - CEP 85803-650
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda.
 BR-277, km 588 - Tel. (045) 225-6011

Curitiba

Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda. - CEP 82590-400
 BR-116, km 400, nº 7484, Tel. (041) 362-1515
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda. - CEP 81690-300
 BR-116, km 106,5 nº 1749 - Tel. (041) 346-2525

Foz do Iguaçu - CEP 85854-250
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda.
 Rua Carlos Sotelo Maior, 1011 - J. Jupira
 Tel. (0455) 22-2022 - 22-2205

Guarapuava - CEP 85030-230
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda.
 BR-277, km 350 - Bairro Trevo - Tel. (0427) 23-7945

Londrina - CEP 86025-440
 Irmãos Lopes & Cia. Ltda.
 Av. Brasília, 3129 - Tel. (0432) 29-0780

Marinã - CEP 87045-000
 Irmãos Lopes & Cia. Ltda.
 BR-376, km 120 - Parque Industrial - Tel. (0442) 28-5757

Pato Branco - Cep 85503-300
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda.
 BR-158, km 339 - Tel. (0462) 24-2598/24-2841

Ponta Grossa - CEP 84062-000
 Cotrasa Com. de Transp. e Veículos Ltda.
 Av. Souza Naves, 2601 - Tel. (0422) 22-2386

PERNAMBUCO

Recife - CEP 51170-001
 Novepe Nordeste Veículos de Pernambuco Ltda.
 Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2160
 Tel. (081) 339-3911

PIAUI

Terezina - CEP 64022-200
 Itaim Máquinas e Veículos Ltda.
 BR-316, km 03 nº 4785 - Tel. (086) 227-1777/227-1767

RIO DE JANEIRO

Barra Mansa - CEP 27335-640
 Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
 Rod. Pres. Dutra, km 265,5 - Tel. (0243) 42-2332

Rio de Janeiro - CEP 21535-500
 Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
 Rod. Presidente Dutra, 2351, km 2 - Pavuna
 Tel. (021) 474-5040

RIO GRANDE DO NORTE

Paranámirim - CEP 59150-000
 Carajás Veículos Ltda.
 BR-101, km 109,5 - Tel. (084) 272-2693/272-2849

RIO GRANDE DO SUL

Canoas - CEP 92020-240
 Suvesa Super Veículos Ind. Com. e Transp. Ltda.
 Rua Liberdade, 1051 - Tel. (051) 477-2211

Carazinho - CEP 95500-000
 Brascidiesel S.A. Comercial e Importadora
 Av. Flores da Cunha, 5200 - Vila Fay
 Tel. (054) 331-1122/331-1292/331-1785

Caxias do Sul - CEP 95010-000
 Brascidiesel S.A. Comercial e Importadora
 Av. Júlio de Castilhos, 350 - Tel. (054) 222-5344
 Brascidiesel S.A. Comercial e Importadora - CEP 95055-180
 Rod. BR-116, nº 12500 - Tel. (054) 222-5577/222-5870

Eldorado do Sul - CEP 92990-000
 Suvesa Super Veic. Ind. Com. e Transportes Ltda.
 BR-116, km 285 - V. Medianeira - Tel. (051) 481-3900

Ijuí - CEP 98700-000
 Brascidiesel S.A. Comercial e Importadora
 BR-285, km 337, s/nº - Tel. (055) 332-3155

Lajeado - CEP 95900-000
 Brascidiesel S.A. Comercial e Importadora
 Rod. BR-386, km 341, s/nº - Tel. (051) 714-1481/714-1822

Palmeira das Missões - CEP 98300-000
 Mecânica Comercial e Importadora Ltda. - Mecal
 Rod. RS-569, km 1 - Tel. (055) 342-1770/342-1771

Passo Fundo - CEP 99001-970
 Mecânica Comercial e Importadora Ltda. - Mevepas
 BR-285, km 181, Valinhos - Tel. (054) 312-3692/312-3000

Pelotas - CEP 96070-560
 Suvesa Super Veículos Ind. Com. e Transp. Ltda.
 BR-116, km 519,5 - nº 4646 - Tel. (0532) 23-0144

Santa Maria - CEP 97070-160
 Suvesa Super Veículos Ind. Com. e Transp. Ltda.
 BR-392, km 351, nº 2425 - Tel. (055) 222-2544

São Leopoldo - CEP 93115-540
 Suvesa Super Veículos Ind. Com. e Transp. Ltda.
 Av. Senador Saigado Filho, 2857 - Scharlau
 Tel. (051) 592-3144

Uruguaiana - CEP 97500-162
 Sevesa Super Veículos Ind. Com. e Transp. Ltda.
 Rua Dr. Maya, s/nº - B. Cidade Nova
 Tel. (055) 412-4141/412-4994

Vacaria - CEP 95200-000
 Mecânica Comercial e Importadora Ltda. - Mecacil
 BR-116, nº 8523 - Tel. (054) 231-1433/231-1434

RONDÔNIA

Porto Velho - CEP 78900-000
 Arapaima Porto Velho Motores e Veículos Ltda.
 BR-364, km 2 - Tel. (089) 222-2766/222-1211

Vilhena - CEP 78995-000
 Arapaima Vilhena Motores e Veículos Ltda.
 BR-364, Quadra 81 - Setor 06 - Tel. (069) 321-3715

SANTA CATARINA

Chapecó - CEP 89801-960
 Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda.
 BR-282 km 538 - Colonia Celia
 Tel. (0497) 28-0111

Concórdia - CEP 89700-000
 Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda.
 BR-153, km 95 - Tel. (049) 442-5006

Itajaí - CEP 88311-550
 Mecânica de Veículos Pícaras Ltda. - Mevale
 BR-101, km 117 - Tel. (0473) 46-1447

Joinville - CEP 89217-001
 Mecânica de Veículos Pícaras Ltda. - Meville
 BR-101, km 37 - Tel. (0474) 25-2597 - B. Costa e Silva

Lages - CEP 89514-400
 Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda.
 BR-116, 248 - Área Industrial - Tel. (049) 226-0411

Pícaras - CEP 88380-000
 Mecânica de Veículos Pícaras Ltda. Mevepi
 BR-101, km 101 - Tel. (0473) 45-0577/45-0776

Tubarão - CEP 88708-352
 Sobrave Soc. Brasileira de Veículos Ltda.
 BR-101, km 335, B. Humaitá - Tel. (048) 628-0511/0092

SÃO PAULO

Araçatuba - CEP 16021-000
 Transcam Comércio de Veículos Ltda.
 Rua Marcos Toquetão, 50
 Tel. (0189) 23-2118

Araraquara - CEP 14808-095
 Escandinávia Veículos Ltda.
 Av. Tarraf, 1086 - Rod. W. Luis, km 269
 Tel. (0162) 22-5766/22-5800

Bauru - CEP 17001-970
 Transcam Comércio de Veículos Ltda.
 Rod. Marechal Rondon, km 336
 Tel. (0142) 23-2944

Caçapava - CEP 12280-000
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Rod. Presidente Dutra, km 131
 Tel. (0122) 52-1611/52-1645

Guarulhos - CEP 07034-906
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Rod. Presidente Dutra, km 228, 1 - Tel. (011) 940-2422

Marília - CEP 17520-010
 Transcam Comércio de Veículos Ltda.
 Rua Alcides Nunes, 1020 - Tel. (0144) 22-4144

Osasco - CEP 06298-190
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Av. Presidente Kennedy, 2559 - Tel. (011) 706-9900

Ourinhos - CEP 19900-000
 Moveva Motores e Veículos de São Paulo S.A.
 Rod. Raposo Tavares, km 379,5
 Tel. (0143) 22-2933/22-2521

Presidente Prudente - CEP 19067-550
 Moveva Motores e Veículos de São Paulo S.A.
 Rod. Raposo Tavares, SP-270, km 569,4
 Tel. (0182) 21-4522

Registro - CEP. 11900-000
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 BR-116, km 449 - Tel. (0133) 21-1711

Ribeirão Preto - CEP 14077-210
 Escandinávia Veículos Ltda.
 Av. Brasil, 3939 - V. Anhangauera, km 318
 Tel. (016) 626-9900/626-9910

Santo André - CEP 09220-570
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Av. dos Estados, 2257 - Utinga - Tel. (011) 447-2755

Santos - CEP 11090-001
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Marginal Direita da Via Anchieta, 2645
 Tel. (013) 230-2978/230-2980

São José do Rio Preto - CEP 15015-300
 Escandinávia Veículos Ltda.
 R. Bernardino de Campo, 4516 - Bairro Redentora
 Tel. (017) 235-3166

São Paulo - CEP 04247-020
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Av. Raimundo Pereira Magalhães, 1780 - B. Piqueri
 Tel. (011) 876-4777

Sorocaba - CEP 18001-970
 Codema Comercial e Importadora Ltda.
 Rod. Raposo Tavares, km 102 - B. Vossoroca
 Tel. (0152) 21-1611

Sumaré - CEP 13177-070
 Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
 Via Anhangauera, km 114,5 - Tel. (0192) 64-1890

SERGIPE
Araçajá (Nossa Senhora do Socorro) - CEP 49160-000
 Moveva Motores e Veículos do Nordeste S.A.
 BR-101, km 93 - Tel. (079) 253-1204 PABX

TOCANTINS
Gurupi - CEP 77402-210
 Vespasa Veículos Pesados Ltda.
 BR-153, km 624 - Tel. (063) 651-1440/851-1654

MOTORES

AMAZONAS
Mauaus - CEP 69073-040
 Arapaima Motores e Veículos Ltda.
 Av. Pres. Costa e Silva, 95 - B. Crespo
 Tel. (092) 237-4043/237-5710

CEARÁ
Fortaleza - CEP 60025-002
 Ceuto Motores Peças e Serviços Ltda.
 Rua Senador Pompeu, 2600 - Centro
 Tel. (085) 231-6144/800-2496/8002313

ESPÍRITO SANTO
Vitória (Viana) - CEP 29135-000
 Venac Veículos Nacionais Ltda.
 BR-262, km 9 - Tel. (027) 336-8353

MARANHÃO
Imperatriz - CEP 65903-390
 Alpha Máquinas e Veículos do Nordeste S.A.
 BR-010, km 1349, nº 506
 Tel. (098) 723-1922

São Luís - CEP 65051-070
 Alpha Máquinas e Veículos do Nordeste S.A.
 Av. Guaajaras s/nº - Quadra 65 - Tirirical
 Tel. (098) 245-1919

MINAS GERAIS
Belo Horizonte - CEP 31150-170
 Eumiras Máquinas e Equipamentos Ltda.
 R. Itaperinga, 4086 - Tel. (031) 441-2400

PARÁ
Ananindeua - CEP 67100-000
 Guatapará Motores e Veículos Ltda.
 BR-316, km 11, nº 2807 - Tel. (091) 255-3011

RIO DE JANEIRO
Barra Mansa - CEP 27335-640
 Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
 Rod. Pres. Dutra, km 265,5 - Tel. (0243) 42-2332

Rio de Janeiro - CEP 21535-500
 Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
 Rod. Presidente Dutra, 2351, km 2 - Pavuna
 Tel. (021) 474-5040

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - CEP 91110-000
 Orbid S.A. Indústria e Comércio
 Av. Assis Brasil, 4750 - Tel. (051) 344-1822

Rio Grande - CEP 96200-410
 Orbid S.A. Indústria e Comércio
 R. Francisco Campelo, 465 - Tel. (0532) 32-5373/32-6641

RONDÔNIA
Porto Velho - CEP 78900-000
 Arapaima Porto Velho Motores e Veículos Ltda.
 BR-364, km 2 s/nº - Tel. (089) 222-2766/222-1211

Vilhena - CEP 78995-000
 Arapaima Vilhena Motores e Veículos Ltda.
 BR-364 - Quadra 81 - Setor 06 - Tel. (069) 321-3715

SANTA CATARINA
Itajaí - CEP 88311-550
 Mecânica de Veículos Pícaras Ltda. - Mevale
 BR-101, km 117 - Tel. (0473) 46-1447

SÃO PAULO
Pedernales - CEP 17280-000
 Estaleiro Centro-Oeste S.A.
 Barranca Rio Tietê s/nº - Tel. (0142) 52-3166/52-3087

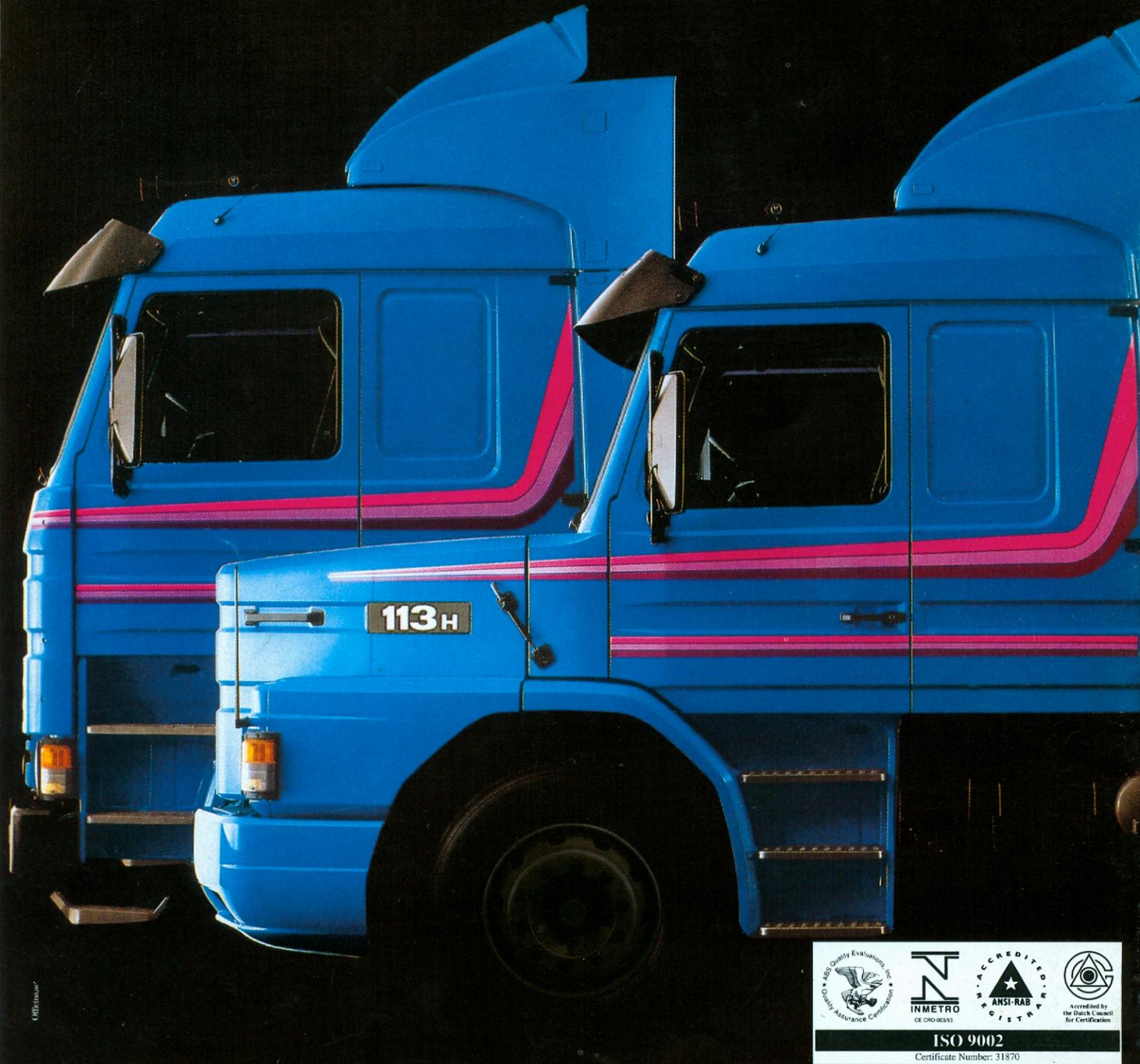
Presidente Epitácio - CEP 19470-000
 Estaleiro Centro-Oeste S.A.
 Barranca do Rio Paraná, s/nº
 Tel. (0182) 81-2344/81-2023

REPRESENTANTES LATINOAMÉRICA

BOLÍVIA
Sia, Cruz de Sierra
 Coral Corporación Automotriz Ltda.
 km 3 Carretera Norte - Casilla, 3571
 Tel. (005913) 42-1444/42-1800/42-2229/42-1091
 Telex 4361 - Telefax (005913) 42-0677

CHILE
Santiago
 Scania Chile S.A.
 Panamericana Norte, 9850
 Tel. (00562) 738-6755/738-6195
 Telefax (00562) 738-6340

QUALIDADE QUE GERA QUALIDADE.



SCANIA OBTÉM ISO 9002 NA AMÉRICA LATINA

A Scania acaba de receber o Certificado ISO 9002 para suas fábricas no Brasil, Argentina e México. É a primeira empresa a certificar-se simultaneamente na América Latina.

A ISO 9002 atesta a capacidade da Scania de produzir aqui produtos e serviços com qualidade internacional. Qualidade reconhecida mundialmente pelo alto conceito dos caminhões, ônibus e motores industriais e marítimos Scania.

Esta é apenas mais uma etapa. Para a Scania, a busca da qualidade é uma filosofia permanente, como já faz há mais de 100 anos.



SCANIA